

## Projeto que propõe fim da escala 6x1 e amplia descanso semanal já tramita pelo Congresso

*De autoria do presidente Lula, texto recebeu pedido de urgência e precisa ser analisado em curto prazo*

*Sincomerciários esteve em Brasília para apoiar iniciativa*

Já está tramitando pelo Congresso o projeto de autoria do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que prevê o fim da escala de trabalho 6x1. "Este é um novo capítulo no debate sobre a reorganização da jornada de trabalho no país, com foco na ampliação do tempo de descanso e na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores", destacou o presidente do Sincomerciários, Amauri Mortágua, que integrou a representação dos trabalhadores que esteve em Brasília para manifestar apoio à iniciativa.

O principal ponto da proposta é a garantia de dois dias de descanso semanal, sem redução salarial, reduzindo a jornada de 44 para 40 horas. A medida busca alinhar o Brasil a práticas já adotadas em diversos países, além de responder a uma demanda histórica



de entidades sindicais e especialistas em relações de trabalho.

De acordo com o texto enviado ao Congresso, a mudança pretende assegurar melhores condições físicas e mentais aos trabalhadores, reconhecendo que o descanso adequado é parte

essencial da produtividade e da dignidade no ambiente laboral. A proposta também considera os impactos positivos na convivência familiar e social, ao permitir mais tempo livre fora do ambiente de trabalho.

**Urgência**

Outro destaque é o pedido de urgência na tramitação. Com isso, a proposta passa a ter prioridade na pauta legislativa e deve ser analisada em um prazo determinado. O mecanismo acelera a discussão e votação na Câmara e no Senado, refletindo a intenção do de aprovar o projeto no menor espaço de tempo possível.

Especialistas apontam que a ampliação do descanso semanal pode contribuir para a redução de doenças ocupacionais, aumento da produtividade e melhora nos índices de satisfação dos trabalhadores. Este fato beneficia também as empresas já que diversos estudos realizados no Brasil e no exterior mostraram que a redução de jornada é responsável também pelo aumento na produtividade.

## O valor de quem trabalha — e o direito de viver

Todos os dias, uma força silenciosa move o país: o trabalhador. É dele que nasce a riqueza, não apenas a que aparece nos números, mas aquela que se constrói na dignidade de cada jornada, no sustento da família, no orgulho de vencer mais um dia e seguir em frente. O trabalho não é só produção: é identidade, é propósito, é história sendo escrita com esforço e coragem.

Em cada gesto cotidiano — abrir uma porta, atender alguém, organizar, vender, resolver — existe muito mais do que uma tarefa cumprida. Existe dedicação, responsabilidade, humanidade. Existe vida pulsando em cada detalhe.

Mas é preciso lembrar: por mais essencial que seja, o tra-

balho não pode ocupar todos os espaços da existência. Há uma outra forma de riqueza, mais silenciosa e, ao mesmo tempo, mais profunda. Ela vive nos momentos simples: no abraço, na conversa sem pressa, no riso compartilhado, no tempo dedicado à família, aos amigos, a si mesmo. Vive no descanso que recupera o corpo e na pausa que devolve sentido aos dias, elevando a alma.

Durante muito tempo, ensinaram que parar era sinal de fraqueza, que descansar era algo a ser merecido depois do limite. Mas essa ideia precisa ser superada.

Descansar não é prêmio.

É necessidade. É direito. Um direito fundamental,

tão importante quanto o próprio trabalho. Porque ninguém pode viver plenamente se está constantemente exausto.

Porque produzir não pode significar abrir mão de existir.

Valorizar o trabalhador é, também, garantir que ele tenha tempo para viver. É defender jornadas justas, respeitar limites, reconhecer que por trás de cada função existe uma pessoa com sonhos, desejos e necessidades.

No fim, o que realmente importa não é apenas o que se produz, mas para quem e para que se vive.

E viver exige mais do que trabalhar.

Exige tempo.

Exige presença.

Exige a liberdade de, por alguns instantes, simplesmente parar... e sentir que a vida está acontecendo.

**Amauri Mortágua, presidente**





# 1º de Maio: a celebração de q

*No Dia do Trabalhador, o Sincomerciários reuniu cent  
e fortalecer a mobilização em busca de mais direitos,*

Com uma grande festa marcada por sorteios de prêmios valiosos, incluindo vales-compra em dinheiro, o sindicato promoveu mais uma edição da tradicional celebração do 1º de Maio. O evento aconteceu nas cidades de Adamantina, Osvaldo Cruz e Tupã, reunindo trabalhadores de toda a região em um ambiente de alegria, reconhecimento e integração.

Mais do que um momento de confraternização, a iniciativa reafirma o compromisso permanente da entidade com a valorização dos comerciários. Cada detalhe da organização, da recepção à programação, foi pensado para acolher aqueles que, diariamente, movimentam a economia local e nacional com seu trabalho, dedicação e esforço.

Ao longo de sua trajetória, o Sincomerciários construiu uma relação sólida e de confiança com os trabalhadores que representa, mantendo-se sempre ao lado da categoria nos momentos decisivos. Seja nas mesas de negociação, nas mobilizações ou nas lutas por melhores salários e condições de trabalho, a entidade atua com firmeza na defesa dos direitos e na busca constante por novas conquistas.

“Ao mesmo tempo que atuamos para representar os comerciários, entendemos que a valorização do trabalhador também passa por momentos de convivência, lazer e bem-estar. Por isso, sempre buscamos realizar atividades que proporcionem descontração e integração junto às famílias, já que o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, o fortalecimento dos vínculos familiares e o acesso ao lazer são fundamentais para uma vida mais digna e completa”, justificou o presidente Amauri Mortágua.

De acordo com ele, a realização destes eventos simboliza o respeito e a responsabilidade do Sindicato

com a base que representa. “É um processo que exige planejamento, cuidado e muito empenho de toda a equipe, mas que vale cada esforço. Este é um momento de celebrar não apenas os comerciários, mas todos os trabalhadores que constroem, com seu suor e sua força, a riqueza do nosso país. Ao mesmo tempo, é uma oportunidade fundamental de diálogo, de informação e de conscientização”, afirmou.

## Fim da escala 6X1

Durante as atividades, os participantes também tiveram acesso a informações relevantes sobre temas que impactam diretamente o cotidiano da categoria. Em um cenário de constantes transformações nas relações de trabalho, o sindicato reforçou seu papel como instrumento de orientação, defesa e luta coletiva.

Em sua participação, Amauri destacou que o Brasil vive um momento decisivo, com discussões que podem redefinir aspectos centrais da vida do trabalhador. “Após décadas, a

## Comerciários da região participam de cele

Uma comitiva com mais de 40 trabalhadores do com participou da celebração do Dia do Trabalhador promovida pela F realizado no feriado de 1º de Maio, em Avaré, e integrou a quinta como tema “A Vitória Vem do Trabalho”, com ambientação nas c referência ao clima de Copa do Mundo.

A atividade reuniu comerciários e práticos de farmácia de t Eco, espaço mantido pela Federação, proporcionando um mom lazer e reflexão sobre a importância do trabalho. “A participa foi marcada por muita animação. Este tipo de celebração v trabalhadores em ações que celebram a principal data da classe o diretor Osvaldo Oliveira, que integrou a caravana.



# Quem produz a riqueza do país

*Reuniões de profissionais do comércio para celebrar a data do 1º de Maio, melhores condições de trabalho e qualidade de vida*

A sociedade volta a debater a redução da jornada de trabalho, uma pauta histórica que pode impactar diretamente cerca de 37 milhões de brasileiros. Não estamos falando apenas de números, mas de vidas, de famílias, de pessoas que precisam ter o direito ao descanso, ao lazer e ao convívio social. Ter tempo para viver também é uma conquista que precisa ser defendida”, ressaltou.

Nesse contexto, o 1º de Maio ganha ainda mais relevância. A data, que carrega um forte simbolismo de luta e resistência, também se transforma em um espaço de renovação de energias e de fortalecimento da união entre os trabalhadores. “Ao promover eventos como este, o Sincomerciários reafirma que nenhuma conquista acontece por acaso. Direitos são resultado de organização, participação e compromisso coletivo. E é justamente essa consciência que a entidade busca fortalecer junto à categoria”, acrescentou.

## Engajamento

A expressiva participação dos comerciantes nas

celebrações realizadas em Adamantina, Osvaldo Cruz e Tupã demonstra que a união continua sendo o principal instrumento de transformação. “Cada trabalhador presente representa não apenas sua própria trajetória, mas a força de uma categoria inteira que segue mobilizada por avanços”, apontou o presidente do Sincomerciários.

Mais do que comemorar, o 1º de Maio promovido pelo sindicato foi um ato de valorização humana. Um reconhecimento sincero àqueles que acordam cedo, enfrentam desafios diários e, mesmo diante das dificuldades, seguem contribuindo para o desenvolvimento da região e do país.

“A celebração é justa e merecida. Porque, no fim das contas, são os trabalhadores, com suas histórias, esforço e sonhos, que verdadeiramente constroem o Brasil. E celebrar essa realidade é, acima de tudo, reafirmar a importância de seguir lutando por um futuro mais justo, digno e humano para todos”, concluiu Amauri.

## Celebração em Avaré

comércio de Tupã e região do Sincomerciários. O evento, com a participação da iniciativa e teve cores verde e amarelo, em

todo o estado no Complexo de confraternização, com a participação da comitiva tupãense que valoriza a presença dos trabalhadores”, destacou





## Em Brasília, Sincomerciários participa de mobilização nacional pela redução da jornada de trabalho

O Sincomerciários participou de dois importantes eventos do movimento sindical brasileiro, realizados em meio ao debate nacional sobre mudanças nas relações de trabalho, com destaque para a proposta de redução da jornada sem diminuição de salários.

A entidade esteve presente na Conclat 2026 (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora) e na Marcha da Classe Trabalhadora, realizadas em Brasília,

em abril. Os eventos reuniram milhares de trabalhadores e dirigentes sindicais de diversas regiões do país, em um movimento de articulação nacional.

Realizada pelas Centrais Sindicais, a Conclat resultou na consolidação da Pauta da Classe Trabalhadora 2026–2030, estruturada em dois documentos: um com medidas de caráter imediato e outro com diretrizes de médio e longo prazo. As propostas

contemplam temas considerados estratégicos para o atual cenário do mundo do trabalho, como geração de empregos, ampliação de direitos e fortalecimento da proteção social.

Entre os principais pontos em debate está a redução da jornada de trabalho, pauta histórica do movimento sindical que volta a ganhar relevância diante das transformações nas relações laborais e das discussões sobre

qualidade de vida dos trabalhadores.

“A participação do Sincomerciários nas atividades reforça a atuação da entidade no acompanhamento e na defesa de pautas de interesse da categoria, contribuindo para o diálogo e a construção de propostas voltadas à valorização do trabalho e ao desenvolvimento social”, explicou o tesoureiro Celso Bozza, que também participou das mobilizações.

**NÃO SEJA ENGANADO**

Estudos internacionais indicam que a redução da jornada de trabalho pode elevar a produtividade: um experimento conduzido pela 4 Day Week Global com 61 empresas no Reino Unido mostrou aumento médio de 8% na produtividade e crescimento de 35% na receita durante um teste de seis meses, enquan-

to países como Islândia registraram manutenção ou melhora da produtividade em cerca de 86% dos trabalhadores após a diminuição da carga horária — evidenciando que jornadas mais curtas reduzem o estresse, melhoram o desempenho e geram ganhos tanto para empresas quanto para trabalhadores.

## Amauri participa de reunião sobre regulamentação do trabalho no comércio em feriados

Representantes de trabalhadores e das empresas participaram de reunião, que aconteceu em Brasília, para discutir a regulamentação do trabalho no comércio durante feriados. O encontro foi promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e teve como foco o avanço das negociações em torno da aplicação da Portaria nº 3.665/2023, que regulamenta a atuação do comércio nos feriados.

“A reunião foi conduzida pelo secretário Marcos Perito e mobilizou lideranças sindicais e representantes patronais, com o objetivo de construir encaminhamentos que conciliem a atividade econômica com a garantia de direitos trabalhistas”, esclareceu o presidente do Sincomerciários, Amauri Mortágua, que integra a comissão nacional que vem debatendo o tema.

Durante o encontro, dirigentes sindicais defenderam a importância do diálogo como instrumento para alcançar soluções equilibradas. Amauri destacou a necessidade de considerar as diferentes realidades regionais na definição das regras. Segundo ele, os municípios já contam com legislações próprias sobre o tema, o que deve ser levado em conta nas discussões. “Cada cidade tem sua dinâmica econômica e social. Respeitar essas particularidades é essencial para garantir segurança jurídica e equilíbrio nas relações de trabalho”, afirmou.

